

Sumário: Maíra Lemos

Nome do entrevistado: Vladimir Carvalho

Local da entrevista: Rio de Janeiro – RJ, Brasil

Entrevistadores: Adelina Novaes e Cruz; Thais Blank

Câmera: Isabella Jannotti; Ninna Carneiro

Duração: 1h33min

Nome do projeto: Memória do Cinema Documentário Brasileiro: Histórias de Vida

Entrevista: 29.07.2015

1º Bloco: O primeiro contato com o Cinema: a infância em Itabaiana-PB; o costume de frequentar o cinema; os primeiros filmes; o impacto de filme documental *O Homem de Aran*; a entrada para a faculdade de Cinema e o convite para o projeto *Aruanda*.

2º Bloco: *O Cabra Marcado para Morrer*: a decisão por sair da Paraíba; o movimento estudantil na Bahia; o início das filmagens de *O Cabra Marcado para Morrer*; o Golpe Militar e o fim das gravações.

3º Bloco: A clandestinidade e o Rio de Janeiro: a fuga para Recife e a perseguição instaurada; a clandestinidade e a mudança para o Rio de Janeiro; a profissão no jornal; o curta-metragem *A Bolandeira* e a oportunidade de trabalho em Brasília.

4º Bloco: A Universidade de Brasília (UnB): o curso de Cinema da UnB; a filmagem da invasão dos militares na UnB que resultou no filme *Bar 68*; a produção cinematográfica conciliada à docência; a trilogia sobre Brasília – *Conterrâneos Velhos de Guerra*, *Bar 68* e *Rock Brasília*.

5º Bloco: *O País de São Saruê*: a interdição do filme *O País de São Saruê* na censura; a suspensão do Festival de Brasília; a liberação tardia do filme pela censura.

6º Bloco: O Documentário Brasileiro: a ascensão do cinema documentário no Brasil; a criação da ABD (Associação Brasileira de Documentaristas) e as diversas associações de cinema brasiliense; a fomentação cultural do cinema brasiliense e o surgimento do Festival de Brasília.

7º Bloco: O Cinema Novo e *O Homem de Areia*: o contato e a inserção no Cinema Novo; o longa metragem *O Homem de Areia*; a influência do romancista José Américo durante a sua infância; o encontro com José Américo e a inspiração para o filme.

8º Bloco: O fim da censura e a Fundação Cine Memória: o longa metragem *O Evangelho Segundo Teotônio*, inspirado no político Teotônio Vilela; os problemas com a censura e o reflexo na bilheteria do filme; a exibição da retrospectiva da sua obra homenageada no Uruguai; a conclusão do filme *Conterrâneos Velhos de Guerra*

após o fim da ditadura; a criação da Fundação Cine Memória com o seu acervo pessoal.

9º Bloco: Novos Projetos: a influência do escritor José Lins do Rego durante a sua infância e a sua inspiração para o filme *O Engenho de Zé Lins*; o interesse pelo modernismo e uma nova trilogia – José Américo de Almeida, José Lins do Rego e Cícero Dias; o projeto pessoal sobre o pintor Cícero Dias; o projeto coletivo sobre a transposição do rio São Francisco na Paraíba.